



DIABETES LATENTE AUTOIMUNE DO ADULTO (LADA) E CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS: UMA REVISÃO

Julia Angela Felipe

Graduanda em medicina pelo Centro Universitário de Pato Branco

Camille Engers Lunardi

Graduanda em medicina pelo Centro Universitário de Pato Branco

Gabriela Furlanetto

Graduanda em medicina pelo Centro Universitário de Pato Branco

Sthefany Cristine Begnini

Graduanda em medicina pelo Centro Universitário de Pato Branco

Daniella Raquel Brusamarello

Graduanda em medicina pelo Centro Universitário de Pato Branco

Bruna Bueno da Silva

Graduanda em medicina pelo Centro Universitário de Pato Branco

felipe.julia0205@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Diabetes Autoimune Latente do Adulto (LADA) trata-se de uma forma de diabetes em que a auto-imunidade e a resistência insulínica coexistem, manifestando-se de forma heterogênea, sendo frequentemente subdiagnosticada por se assemelhar a Diabetes Mellitus tipo 1 e tipo 2. Em comparação com a DM1, a destruição das células beta pancreáticas é mais lenta no LADA, mas ainda é necessária a insulino-terapia ao longo do tempo. Sendo assim, a precisão no diagnóstico, abordando a diferenciação de outros tipos de diabetes e o diagnóstico precoce são importantes para melhorar a qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Analisar os critérios diagnósticos do Diabetes Autoimune Latente do Adulto (LADA). **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura mediante a coleta de artigos científicos nas bases de dados Scielo e Ebsco, utilizando os termos “LADA”, “Diabetes Autoimune Latente no Adulto”, “diagnóstico” e as combinações entre eles usando o operador booleanos “AND”. Os artigos selecionados abordam os critérios diagnósticos do LADA e estão disponíveis gratuitamente. **Resultados:** Apesar de existir divergência, os principais critérios usados para diagnosticar o LADA são: idade, em média, de 30 anos; a apresentação clínica inicial, a qual diferencia-o da DM1 pela ausência de cetoacidose (CAD) ou hiperglicemia sintomática sem necessidade de insulina por no mínimo 6 meses após o diagnóstico; a presença de autoanticorpos, especialmente o anti-GAD, mas também IAA, IA2 e ICA. Além disso, pacientes com LADA também apresentam autoimunidade extra pancreática, ou seja, envolvendo outros órgãos, e possuem predisposições genéticas para outros tipos de diabetes, bem como, para LADA. **Conclusão:** Conclui-se que o diagnóstico do LADA, ainda é



duvidoso por não existir consenso sobre esse assunto, além disso, cabe destacar que os critérios atuais apresentam exceções o que pode ocasionar diagnósticos incorretos. Dessa forma, são necessários estudos adicionais para definir critérios mais precisos visando o diagnóstico certo e o tratamento adequado para pacientes.

Palavras-chave: Diagnóstico. Diabetes Mellitus. Diabetes Autoimune. Diabetes Mellitus tipo 1. Diabetes Mellitus tipo 2.

REFERÊNCIAS

CALSOLARI, Maria Regina et al. Diabetes auto-imune latente do adulto ou diabetes melito tipo 2 magro?. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia** [online]. v. 52, n. 2, p. 315-132, 2008.

FIGUEIREDO, Bárbara Queiroz et al. Diabetes autoimune latente do adulto (LADA): fisiopatologia, critérios diagnósticos e associação com doenças autoimunes. **Research, Society and Development**. v. 10, n. 11. 2021.

SILVA, Maria Elizabeth Rossi. Precisamos Diagnosticar o Diabetes Latente Autoimune do Adulto (LADA)?. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia** [online]. v. 52, n. 1, 2007.